

PROJETO TRAMPOLIM APTO A RECEBER RECURSOS DO FIA

O projeto Trampolim foi aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (CMDCA-BH) e está apto a captar recursos através do FIA – Fundo da Infância e Adolescência. O objetivo principal é inserir jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no mercado de trabalho protegido.

Para que a inserção profissional se dê de forma eficiente, estão previstas atividades de capacitação de equipes que trabalham o tema do socioeducativo em Belo Horizonte, mobilização dos jovens e suas famílias sobre o mundo do trabalho e as oportunidades de inclusão. O diferencial da proposta está na participação



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/BH

ativa e direta dos beneficiários em todas as etapas do projeto, uma forma de alinhar expectativas e maximizar resultados.

Podem doar ao FIA de Belo Horizonte pessoas físicas e jurídicas, de acordo com as determinações da Lei de Incentivos Fiscais, especialmente o artigo 260 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Os limites de incentivo são de 6% do valor do imposto de renda a pagar para pessoas físicas e 1% do imposto de renda a pagar para pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real.

O passo a passo para doações a projetos aprovados pelo CMDCA-BH está disponível no site www.pbh.gov.br/cmdca e informações detalhadas sobre o Projeto Trampolim e destinações para o mesmo podem ser obtidas pelo telefone 3214-0417, no Minas Pela Paz.

VALDECI FERREIRA VENCE PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL 2017

Valdeci Ferreira, diretor executivo da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, se dedica, há 34 anos, à causa das APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados. No dia 6 de novembro, foi o vencedor do prêmio Empreendedor Social 2017, promovido pelo jornal Folha de São Paulo e pela Fundação Schwab, que contou com mais de 160 candidatos inscritos.

O reconhecimento valoriza a dedicação e o envolvimento de Valdeci com o sistema prisional, um dos mais complexos e desafiadores problemas sociais do Brasil. Com as APACs, o que se busca não é a punição pura e simples do cidadão condenado pela realização de um crime. O que se busca é a ressocialização dos detentos para um retorno pacífico e produtivo para a sociedade, além de socorrer as vítimas, promover a justiça restaurativa e proteger a sociedade.

"A vida não colocou tapetes para eu pisar, ela colocou degraus e hoje é mais um degrau que estamos subindo", declarou Valdeci na cerimônia



Foto: Divulgação FBAC

de premiação. "Preciso dividir esse momento com todos os recuperandos que passaram pela Apac e os que continuam lá e são a razão de ser da nossa obra e da renúncia que fiz na minha vida", completou.

O Minas Pela Paz parabeniza o parceiro e amigo Valdeci Ferreira pela relevante conquista e espera que o tema das APACs seja cada vez mais conhecido, respeitado e valorizado pela sociedade brasileira como uma alternativa viável e eficiente de execução penal, no Brasil e no mundo.

NOVO PROJETO PELAS APACs, COM FINANCIAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA, É LANÇADO EM SÃO JOÃO DEL REI



Foto: Divulgação IMPP

A precariedade do sistema carcerário brasileiro e as consequentes violações aos direitos humanos dos detentos no país têm chamado a atenção de brasileiros e estrangeiros. Superlotação, más instalações e precariedade na limpeza e higiene são cada vez mais uma realidade brasileira e também em países da América Latina. Para enfrentar esse cenário, foi lançado em São João Del Rei, dia 27 de novembro, o projeto "Cooperação regional na luta contra tortura e na

defesa dos condenados a pena privativa de liberdade na América Latina", financiado pela União Europeia.

O projeto será executado pela AVSI Brasil, com o suporte da FBAC, da Confraternidade Carcerária da Colômbia e da Costa Rica. Contará também com o apoio do Ministério da Justiça brasileiro, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, da Secretaria de Estado de Administração Prisional de Minas Gerais e do Instituto Minas Pela Paz.

Pelo projeto, que deverá ser realizado em 36 meses, está prevista a disseminação e adequação da metodologia APAC às realidades de três países da América Latina, consolidação e fortalecimento da APAC em três países da América Latina, funcionários públicos conscientes e sensibilizados na prevenção e combate a atos de tortura no sistema prisional e assistência às vítimas de tortura.

SEBRAE É O NOVO PARCEIRO DO MINAS PELA PAZ NO PROGRAMA REGRESSO

Muitos presos e egressos têm grande dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal. Vários desses cidadãos tentam empreender o próprio negócio e, na maioria das vezes, sem nenhum conhecimento e planejamento de trabalho.

Nesse sentido, o SEBRAE iniciou um projeto piloto na APAC de Nova Lima capacitando recuperandos dessa unidade na gestão de um empreendimento, e que poderão, após a capacitação, utilizar as ferramentas necessárias para gestão da unidade produtiva específica na APAC, bem como adequar ao seu próprio negócio, após sua saída da unidade prisional. "O projeto piloto visa estimular o desenvolvimento das

potencialidades empreendedoras dos recuperandos nas APACs, como o foco no trabalho artesanal, produzido nessas unidades. O SEBRAE apresenta as ferramentas de gestão, discutindo também temas relacionados a identidade cultural e local na produção do artesanato local. O objetivo final é que esses presos possam absorver essas técnicas empreendedoras e implementar-las na produção artesanal da APAC, sem comprometer a aplicação metodológica apaqueana", explica Enéas Melo, gerente de projetos do Minas Pela Paz.

O projeto também possibilitará a comercialização dos produtos, com geração de renda para recuperandos, seus familiares e para a própria APAC.

WORKSHOP PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO DAS APACs REÚNE CONSULTORES, GESTORES E PRESIDENTES DAS APACs

Foi realizado, nos dias 13 e 14 de novembro, o Workshop de Liderança e Gestão, que contou com a presença de Valdeci Ferreira, da FBAC, de Maurílio Pedorsa, gestor do Minas Pela Paz, e com presidentes de APACs de Minas Gerais e Brasil.

O processo de aprimoramento da gestão das APACs vem sendo realizado por uma equipe voluntária de consultores da Bta – Betania Tanure Associados, que conduziram as atividades do *workshop*. Também

esteve presente o Sr. Marden Magalhães, diretor de operações do Sebrae MG, que oficializou a parceria do Sebrae com as APACs.

Como encerramento, o grupo contou com a participação voluntária do consultor, pesquisador e músico Guilherme Santiago, que conduziu com o grupo uma sensível e emocionante dinâmica para reforçar os elementos primordiais para o sucesso na gestão das APACs: colaboração, engajamento e foco nos bons resultados.

MINAS PELA PAZ REALIZA PALESTRA EM EVENTO DO DEPEN

Nos dias 22 e 23 de novembro, o Minas Pela Paz participou do 4º Encontro Nacional de Gestores do Trabalho Prisional, realizado pelo DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional, ligado ao Ministério de Justiça e Segurança Pública.

O evento, realizado em Brasília, teve a participação de autoridades ligadas ao sistema prisional, bem como dos principais gestores prisionais de todos os Estados da Federação. Durante os dois dias do Encontro foram discutidos temas relacionados à inserção profissional de presos e egressos, além de parcerias com o setor privado.

O Minas Pela Paz, a convite do DEPEN, apresentou o programa Regresso, que, segundo a instituição federal, é uma das experiências nacionais mais exitosas no propósito de qualificação e inserção do público prisional.

Durante o evento, o DEPEN lançou o Selo de Responsabilidade Social do Trabalho Prisional, denominado RESGATA. O objetivo do selo é o



Foto: Divulgação IMPP

reconhecimento das empresas, órgãos públicos e empreendimentos, contratantes da mão de obra de presos em prisão de liberdade e egressos do sistema prisional.

Segundo Enéas Melo, do Minas Pela Paz, "são vários os desafios inerentes à inserção profissional de presos e egressos. O trabalho em rede, com parcerias e acesso de pessoas às empresas, bem como a sensibilização das empresas e funcionários, é fundamental para sua inserção profissional e social. A ressocialização de presos e egressos é responsabilidade de todos".

VALE A PENA

Será aberta ao público, no dia 2 de dezembro, a exposição A ESTRELA, composta por fotos e textos produzidos no ambiente do sistema prisional de Minas Gerais. A mostra faz parte do Projeto Voz, que leva a pessoas privadas de liberdade oficinas de fotografia e de narrativas visuais para que possam – à sua maneira – expressar o que sentem, pensam e vivem em seu período no cárcere. O conteúdo gerado é transformado em uma publicação e, agora, será exposto em formato de exposição.

O projeto, que é realizado desde 2014 pela agência Nitro, já passou pelas APACs masculinas de Itaúna e São João Del Rei; APAC feminina de Rio Piracicaba; Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, em Belo Horizonte e a ala LGBT, no Presídio de Vespasiano.

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"A esperança tem duas filhas lindas: a indignação e a coragem. A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a muda-las".

Citação de Santo Agostinho, dita pelo ex-recuperando Rinaldo Guimarães, na cerimônia de entrega do prêmio de Empreendedor Social 2017 para Valdeci Ferreira, da FBAC.

FUNDADORES



PARCEIROS